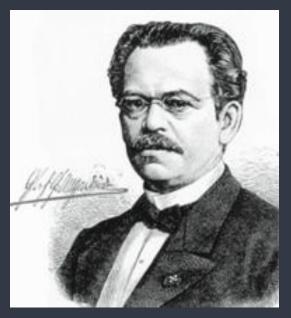




Ensino por correspondência

- Século XIX





A evolução histórica do Ensino a Distância

- 1856: Charles Toussaint e Gustav Langenscheidt ensinam línguas por correspondência, em Berlim.
- 1891: a Universidade de Wisconsin, USA, propôs pela primeira vez aos seus professores que concebessem cursos de EaD como complemento da oferta formativa da instituição.

Ensino por correspondência - Século XX





A evolução histórica do Ensino a Distância

 Nas duas Guerras Mundiais do século XX, países como França e União Soviética implementaram cursos em EaD como forma de proporcionar oportunidades de formação às populações afectadas pelo êxodo ou isolamento a que tinham sido confinadas.

Ensino por correspondência - Século XX





A evolução histórica do Ensino a Distância

 A partir da década de 1940, a correspondência postal deixa de ser a única via de comunicação e passa a ser utilizada a Rádio como forma de abranger mais sectores da população, particularmente na América Latina.

Ensino por correspondência

- Século XX





A evolução histórica do Ensino a Distância

 A partir de 1960 e 1970 começaram a ser introduzidas novas tecnologias nos sistemas de formação a distância: cassetes de áudio, cassetes de vídeo (VHS), televisão, etc. O modelo de comunicação, contudo, continuava a ser o de um-para-muitos.

Ensino por correspondência

- Século XX
- Um caso: Telescola



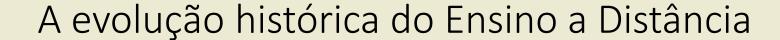


A evolução histórica do Ensino a Distância

- A <u>Telescola</u> teve o seu início em 1965, em Portugal e dedicava-se a comunidades rurais ou suburbanas com escolas superlotadas.
- Os conteúdos distribuídos por TV, mais tarde por VHS, com acompanhamento por um monitor.
- A <u>Telescola</u> foi <u>extinta</u> em 2003, já com a designação "Ensino Básico Mediatizado", numa altura em que contava com 320 escolas e 5200 alunos.

Ensino por correspondência - Século XX

Implicações pedagógicas



Modelo comportamentalista

- o aluno praticamente só contactava com os próprios materiais de estudo;
- não havia qualquer interação entre os alunos;
- o feedback dado pelo professor ao aluno era muito baixo.



Ensino a distância - Século XX





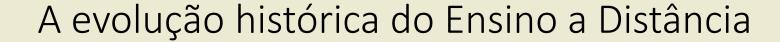
A evolução histórica do Ensino a Distância

• anos 80 e 90 do século XX: introdução da Internet e das "novas tecnologias" no ensino.



Ensino a distância - Século XX/XXI

- Implicações pedagógicas



Modelo socioconstrutivista

- Abertura à possibilidade de interação e colaboração entre os estudantes;
- Sistemas de comunicação de todos-paratodos;
- Ferramentas de comunicação interativas;
- Metodologias de trabalho colaborativas;
- Possibilidade de cooperação com qualquer pessoa em qualquer parte do mundo.



Ensino a distância - Século XXI

O EaD, hoje

Estado atual

- <u>Austrália</u>: várias universidades têm mais estudantes neste regime do que alunos presenciais;
- Índia: as universidades a distância permitem chegar a segmentos da população até aqui excluídos dos cursos superiores;
- Europa: com o "Processo de Bolonha", verifica-se uma massificação do acesso ao ensino superior
- Inglaterra: em1969 foi fundada a <u>Open University</u>, cujo sucesso conduziu à abertura de universidades similares em muitos outros países, entre os quais Portugal.



Ensino a distância - Século XXI

Estado atual

Tendências em EaD

A EaD continua a ser muito promissora:

- permite desenvolver programas de educação e de formação profissional em grande escala e a populações migrantes, itinerantes ou deslocadas;
- O desenvolvimento tecnológico tem levado a uma crescente <u>hibridização do ensino</u>, no qual os conteúdos digitais assíncronos começam a ser utilizados mesmo nos cursos em regime presencial;
- Hoje, o <u>EaD</u> é uma prática que faz parte das agendas educativas em todo o mundo.



Ensino a distância - Século XXI







A EaD em Portugal

- A <u>Universidade Aberta</u> é uma instituição de referência no EaD, mas várias outras instituições de ensino superior têm unidades orgânicas que trabalham especificamente nesta modalidade de formação: <u>Universidade</u> <u>Católica</u>, Institutos Politécnicos de <u>Porto</u> e <u>Leiria</u>, <u>Universidade dos Açores</u>, etc.
- Nos ensinos básico e secundário, destaque para o programa Escola Móvel, hoje <u>Ensino a</u> <u>Distância</u>, destinado a <u>populações itinerantes</u> e aos alunos das escolas <u>UAARE</u> (Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola).

Ensino a distância

Covid-19 e EaD

Não podemos replicar processos?

 Com a emergência da Covid-19, a replicação destes projetos à escala nacional não é possível, pois trata-se de um problema de escala: não é exequível, em tão pouco tempo, transpor as práticas sedimentadas ao longo dos anos pelas equipas pedagógicas destes projetos para a totalidade das escolas do sistema de ensino português.



Ensino a distância

O EaD promove a exclusão?

Covid-19 e EaD

A resposta é negativa.

 Desde os primórdios, o EaD sempre promoveu a inclusão, surgindo muitas vezes como única oportunidade para que populações deslocadas ou distantes das escolas dos centros urbanos pudessem ter acesso à educação formal e a formação profissional, sendo também utilizado em populações prisionais.



Dois modelos pedagógicos em e-learning

Comportamentalismo



Socioconstrutivismo





Modelos pedagógicos em e-learning: Comportamentalismo

- Aprendizagem como reprodução
- Papel do Professor: expor conteúdos



Modelos pedagógicos em e-learning: Socioconstrutivismo



- Aprendizagem como processo (social)
- Papel do Professor: facilitador
- Papel do Aluno: agente ativo da sua aprendizagem



Ideias centrais em EaD

CENTRALIZAÇÃO

Tanto quanto possível, optar por apenas uma plataforma LMS e introduzir uma ferramenta digital de cada vez.

FEEDBACK

Dar feedback essencialmente formativo e frequente.

PACING

Ou "temporização": articular com outros professores a carga de trabalho a atribuir aos alunos, evitando datas para avaliações importantes coincidentes.

AVALIAÇÃO

Diversificar os instrumentos e as estratégias de avaliação.



Ideias centrais em EaD

Associação de Professores de FILOSOFIA

FLEXIBILIDADE

As tarefas assíncronas são preferíveis em relação às síncronas: necessidade de compatibilização de horários familiares.

SOCIALIZAÇÃO

Mais evidente nesta situação de confinamento, é importante manter o sentido de pertença a uma turma, entendida como Comunidade Virtual de Aprendizagem.

AUTONOMIA

O Aluno online precisa de estudar autonomamente – está em regime de auto-estudo. As tarefas devem ser concebidas de forma a colmatar a ausência do Professor.

COLABORAÇÃO

Em sintonia com o modelo socioconstrutivista, os trabalhos devem ser preferencialmente colaborativos, dando espaço à auto e heteroavaliação.

Problemas e Soluções em **EaD**

VIDEOCONFERÊNCIAS

É necessário evitar a video-aula. As videoconferências são momentos de feedback em relação às atividades da semana anterior e estruturação das tarefas seguintes.

PAPEL DO PROFESSOR

No ensino presencial os conteúdos parecem bastar-se a si próprios, mas no ensino online considera-se que só pela atividade os alunos podem aprender.

REPLICAÇÃO DO ENSINO PRESENCIAL NO ENSINO ONLINE

Os alunos já não estão atentos nas aulas presenciais – e muito menos estarão em aulas a que assistem a partir de casa!

E-MAIL DE TURMA

Trata-se de uma muito má prática. A comunicação deve ser feita através de plataformas LMS, visível para todos os alunos.



Problemas e Soluções e em EaD

Associação de Professores de FILOSOFIA

DESENHAR AS TAREFAS O desenho das tarefas é fundamental: objetivos, competências, conteúdos, recursos, tarefas e avaliação têm de ser claramente explicitados.

RECURSOS

Há mais recursos além do manual.

Dizer a um aluno para ler 30
páginas é desmotivador. Deve-se indicar recursos educativos digitais de boa qualidade: textos, imagens, vídeos.

ROTINAS

Um horário de estudo autónomo é uma tarefa hercúlea para um adolescente. O Professor deve criar tarefas semanais e manter comunicação com todos os alunos e, eventualmente com os EE (com o DT).

REDES SOCIAIS

Podem ser utilizadas com muitas cautelas. Num momento de isolamento / confinamento social, o seu uso justifica-se porque permite um registo informal de conversação / socialização que é importante para o aluno.





Transposição das aulas presenciais para as aulas digitais.

Elaboração de um plano de trabalho por aula/ semana / sequência de atividades, revelando coerência entre objetivos, recursos e tarefas de aprendizagem.







E-learning como ereading: utilização excessiva de textos como recursos didáticos. Utilização de recursos didáticos em diferentes formatos, indicando os respetivos objetivos pedagógicos.







Apresentação de uma só vez de um enorme volume de tarefas ao estudantes.

Atribuição de tarefas de aprendizagem diversificadas e que suscitem a curiosidade, a reflexão e a discussão.







Ausência do/a
Professor/a do Ambiente
Virtual de Aprendizagem
(AVA) durante um longo
período.

Verificação regular dos acessos dos estudantes ao AVA e propostas de vários fóruns de discussão e partilha de dúvidas.







Comunicação agressiva ou ambígua; ausência de resposta a dúvidas nos fóruns.

Utilização de uma linguagem clara e objetiva, recorrendo a emoticons para compensar o afastamento físico.



LMS

Learning
Management
Systems

(plataformas de gestão de aprendizagens)



Ferramentas digitais









Alguns exemplos de atividades online

Fórum

Espaço de discussão assíncrona. Deve ser objeto de avaliação específica (ver modelo).

Wiki

Ideal para trabalhos de projeto (por exemplo, DAC ou projetos de Cidadania)

Glossário

Atividade de construção colaborativa de um "dicionário" da disciplina.

Testes

Perguntas de Escolha Múltipla e/ou extensa



Alguns exemplos de ferramentas digitais para produção de artefactos digitais



Mapa conceptual

Bubbl.us
Cmap Tools
GoCongr
(...)

Mapa de argumentos

Argunet
Rationale
Kialo
(...)

Blogue / portefolio

Wordpress
Typepad
Blogger
Wix
(...)

Ensaio

Google Docs
One Drive
(...)

O que são os momentos síncronos e assíncronos?

Síncronos: momentos de comunicação que decorrem em simultâneo. Exemplo: chat, videoconferência.

Assíncronos: momentos diferidos no tempo. Exemplo: fórum, e-mail.



Para que servem os momentos síncronos?

- Sessões de chat e de videoconferência servem para esclarecer dúvidas, dar feedback e estruturar as tarefas da semana seguinte.
- Não se deve marcar mais que uma videoconferência por cada aula da disciplina. Uma videoconferência por semana é o necessário – existem mais disciplinas!
- A videoconferência reforça o sentimento de grupo, de pertença a uma turma, de <u>Comunidade Virtual de Aprendizagem</u>
- Cuidado: gerir bem o tempo do Professor!



Há alguma vantagem nos momentos assíncronos?

Sim!

- estudantes mais tímidos sentem-se mais à vontade em participar;
- o tempo adicional para reflectir e pesquisar melhora a potencial qualidade das discussões;
- estudantes rápidos a rebater ideias não dominam as discussões;
- as capacidades de escrita dos estudantes tendem a melhorar através da discussão.



Como avaliar um fórum?

	Tipo de mensagens	Descrição	Valor
	Mensagens de administração	Tratam de assuntos da administração do curso e/ou problemas pessoais.	0
	Mensagens vazias	Mensagens sem conteúdos.	0
	Mensagens com pouca contribuição	Apresentam pontos de vista relevantes mas sobre assuntos correlatos ao tema em debate e que não geram respostas e/ou complementações	0,5 – 1
	Mensagens com muita contribuição	Discutem o tema em debate, apresentam pontos de vista relevantes e incentivam o debate, gerando outras mensagens como resposta ou como complementação	1-2
	Mensagens de coordenação	Mensagens de membro do grupo que espontaneamente (ou indicado pelos demais) toma o encargo de ajudar na divisão de tarefas, no cumprimento dos prazos e na conclusão da tarefa	1-2



Atividades

- tarefas significativas e autênticas
- cenários próximos da vida real tanto quanto possível
- mobilização da experiência pessoal e profissional dos estudantes
- produção de artefactos (REA)



Foto Dr. Albert J. Williams 3rd.

Que tipo de atividades devo desenvolver com os meus alunos?



Como elaborar um bom feedback?

Entendível, ou seja, expresso numa linguagem que os estudantes entendam;

Seletivo - destacando duas ou três coisas para comentar;

Específico - apontando para aspetos do trabalho em que o feedback se aplica;

Contextualizado - referenciado aos critérios de avaliação;

Equilibrado - apontando aspetos positivos e outros que precisam de ser melhoradas;

Orientador – dando pistas aos estudantes sobre como podem melhorar e incentivando a reanálise das respostas levando o próprio estudante a identificar o erro, em lugar de o corrigir;

Transferível - focado em processos, capacidades e processos de autorregulação e não apenas nos conteúdos.

Fonte: https://portal.uab.pt/wp-content/uploads/2019/07/MPV_02.pdf



O quê e como avaliar?

Formativa Sumativa Auto-avaliação e avaliação por pares
Mato avanação e avanação por pares

Diagnóstica

Critérios Coerente com as tarefas Clara e transparente

Instrumentos e atividades de avaliação

Testes (com PEM)

E-portefolios

Ensaios

Relatórios

Fichas de leitura

Fóruns

Artefactos digitais: vídeos, apresentações

orais (podcasts), posters, mapas

conceptuais, mapas de argumentos, ...



No ensino online há mais plágios e fraudes académicas?

- Sim, mas...
- Os alunos podem copiar, pedir aos pais para fazer os trabalhos ou comprar trabalhos na internet... mas também o fazem no ensino presencial, ainda que o risco seja menor.
- Existem várias soluções:
 - Tecnológicas: Turnitin, Ithenticate, Jplag, ...
 - Biométricas; padrões de digitação, reconhecimento facial, ...
 - Institucionais: códigos de honra, cultura institucional, ...
 - Académicas ou pedagógicas: b-learning (exames presenciais ou por videoconferência) e a Avaliação Autêntica (centração no processo, no desenho da tarefa, produção por parte do aluno, ...)

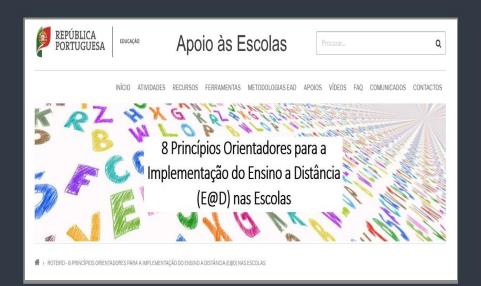


É possível ensinar Filosofia online?

Sim!

- O EaD é uma tendência em todas as universidades à escala mundial;
- Estudos empíricos mostram a efectividade dos cursos de Filosofia em EaD
- O registo escrito leva a que os alunos adquiram hábitos de elaboração e reelaboração do pensamento.





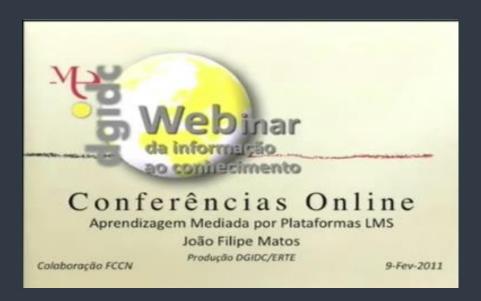


Sugestões - apoio









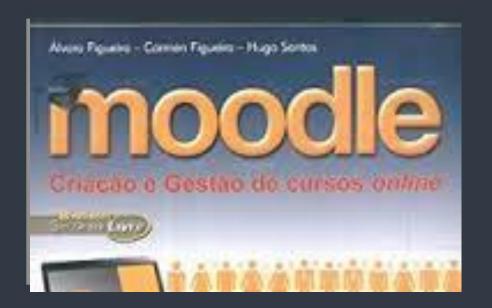


Sugestões - webinares







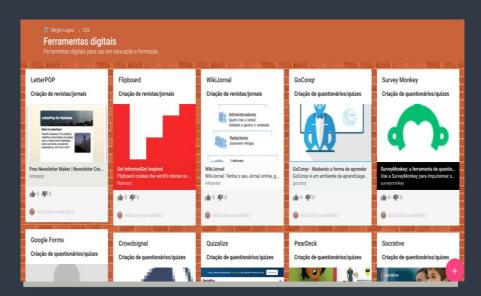


Comece hoje mesmo, gratuitamente

3... Escola em Casal

图

Sugestões - leituras





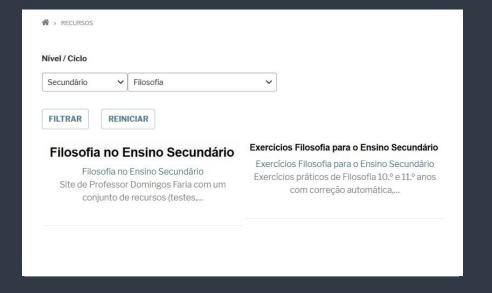






Sugestões - recursos







Sugestões complementares

- Sugestões de trabalho para a Filosofia Política: http://www.paginasdefilosofia.net/rawls-e-os-seus-criticos-uma-comparacao/
- Tony Bates, um dosmais importantes especialistas mundiais, sobre o EaD: https://www.tonybates.ca/2020/03/09/advice-to-those-about-to-teach-online-because-of-the-corona-virus/
- Um interessante artigo sobre a diferença entre EaD e ErE (ensino remoto de emergência): https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning?fbclid=lwAR3tmt680 VkVDzwZ0DbZ7EPRvfKk3U7yt3RNG 2m21HCaJujkdVlUyle0
- Tutoriais Teams: https://content.collab365.community/microsoft-teams-center/?fbclid=IwAR1FiVYJ 4VRcjfsQkVwXckutyHnYWKL35WwcUUnzNUytmobfg-kfSKdIhw
- Um tutorial Edmodo: https://www.youtube.com/watch?v=nGU6aI1JW30&feature=youtu.be
- Um tutorial Google Classroom: https://youtu.be/Xy0Wrg7zQ4Y
- Um tutorial Moodle: https://www.youtube.com/watch?v=oGD1VajXjsw&feature=youtu.be
- Excelente artigo de José Mota sobre o EaD: https://eagoraead.wixsite.com/ensinaradistancia/post/a-pedagogia-no-ensino-online?postId=5e7f23cae0a7c700175626fa&fbclid=IwAR0FX0ZMqUC9nR3euIxDsCP7Ld1XmpTPfR4yiyAe5i1ccdJJaN6A5jk73nk
- Avaliação e feedback: https://portal.uab.pt/wp-content/uploads/2019/07/MPV 02.pdf
- Sobre a avaliação online: https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9420/1/Challenges-09-mjgomes.pdf
- E-learning: http://www.panoramaelearning.pt/wp-content/uploads/2014/03/E-LEARNING-PARA-E-FORMADORES.pdf



Formação de curta duração creditada pelo CFAE Beira Mar

O ensino da filosofia em *elearnin*g

abril de 2020

Sérgio Lagoa



